

## TRANSE

O corpo levitando  
sensibilidade muito além,  
alma saltitante,  
perambulando nesse vaivém.

Mundo dos sonhos,  
catedral de paixões,  
alcançável e venerável,  
Bem aqui nas minhas mãos!

Consciente que gira,  
no teto encontro alguém,  
neste reino sem dimensão,  
encontro você também.

Mente alerta  
cantos de serestas;  
nubívagos ao violão  
com desejos nesta festa.

Sonhos! Bem aqui nas minhas mãos!

Dos seus cabelos luminosos  
queimo as mãos criando versos,  
em acordes laboriosos - sonoros  
do martelo na madeira e do formão.

Dos campos vistos daqui  
verdejantes de desejos  
em moldes de liberdade,  
ao transe da puberdade.

Sonhos! Bem aqui nas minhas mãos!

Transe na transa onírica  
enlevo o seio..... rubi  
acordo da inconsciência,  
sem saber se dormi ou

morri